



PARÓQUIA DE SANTA CRUZ
ALBERGARIA-A-VELHA

Partilhar

Boletim Paroquial

Nº 17 – Maio 2019

<http://paroquiadealbergaria.pt>

Mensagem

No mês de Maio celebramos com mais devoção o amor de Nossa Senhora por cada um de nós e também nós reavivamos o nosso amor por Maria. O seu amor incondicional, a sua ternura, a sua força e fé mostram-nos o quanto podemos suportar diante das aflições da vida e o quanto o acto de ser mãe é uma dádiva na vida das mulheres. Maria não é só mãe de Jesus, mas também mãe da Igreja e nossa mãe. Vivamos intensamente este Mês dedicado a Maria aproveitando as iniciativas previstas ao longo do mês.

O vosso Pároco,

Pe Manuel Dinis

Temos uma Mãe no Céu, não somos órfãos!

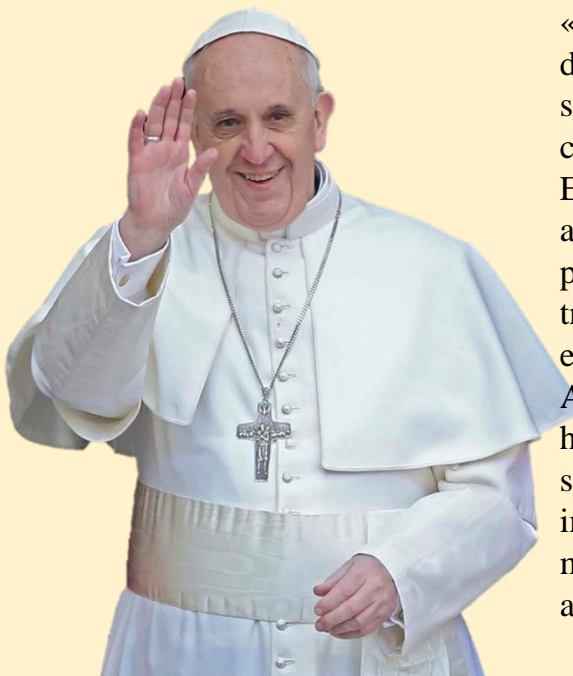
A Mãe de Deus é a primeira abençoada e é Ela que traz a bênção, é a mulher que acolheu Jesus em si e o deu à luz para toda a família humana.

Maria é mãe e modelo da Igreja, que acolhe na fé a divina Palavra e se oferece a Deus como “terra boa” na qual Ele pode continuar a cumprir o seu mistério de salvação. Como Maria, a Igreja é mediadora da bênção de Deus para o mundo: a recebe acolhendo Jesus e a transmite levando Jesus. É Ele a misericórdia e a paz que o mundo tem necessidade sempre, como ou mais que o pão.

(continua na pág. 2)



Mensagem *Urbi et Orbi* do Papa Francisco - Páscoa 2019



«Cristo vive: é Ele a nossa esperança e a mais bela juventude deste mundo! Tudo o que toca torna-se jovem, fica novo, enche-se de vida. Por isso as primeiras palavras, que quero dirigir a cada jovem [e a cada] cristão, são estas: Ele vive e quer-te vivo! Está em ti, está contigo e jamais te deixa. Por mais que te possas afastar, junto de ti está o Ressuscitado, que te chama e espera por ti para recomeçar. Quando te sentires envelhecido pela tristeza, os rancores, os medos, as dúvidas ou os fracassos, Jesus estará a teu lado para te devolver a força e a esperança.

A Ressurreição de Cristo é princípio de vida nova para todo o homem e toda a mulher, porque a verdadeira renovação parte sempre do coração, da consciência. Mas a Páscoa é também o início do mundo novo, libertado da escravidão do pecado e da morte: o mundo finalmente aberto ao Reino de Deus, Reino de amor, paz e fraternidade.

(continua na pág. 3)

Temos uma Mãe no Céu, não somos órfãos!

Sobre este amparo da Virgem, destaca-se a presença da "Mãe do Céu" nas horas de maior dificuldade.

Esta mãe luta connosco. Apoia-nos no combate contra a figura do dragão, que representa todas as figuras do mal. Isso mesmo no-lo transmitiu, em Fátima, de uma maneira particular, à Lúcia, quando lhe disse: “não desanimes, Eu nunca te deixarei. O meu imaculado coração será o teu refúgio”; e à humanidade em guerra, quando nos disse que, por fim, o Seu Imaculado Coração triunfaria“.

Façamos, neste dia especial, dedicado a todas as mães do mundo, um exame de consciência sobre a devoção que têm a Nossa Senhora: Confio-Lhe a minha vida? Converso com Ela, como uma mãe? Entrego-Lhe os meus problemas, os meus dramas, as minhas preocupações? Rezo o Terço todos os dias?”

O caminho do Céu apontado por Maria, que, desde o Seu primeiro ‘Sim’, é exemplo para a nossa entrega ao próximo, é um caminho de esperança.

Nossa Senhora diz-nos que a vida terrena, que parece tão frágil, não desaparece na escuridão de um túnel, nem no buraco do Universo, mas tem uma plenitude em Deus, a que chamamos o Céu. O céu de Maria começou no primeiro ‘Sim’ que disse à vontade de Deus. Cada sim de amor de Deus aos irmãos que vamos dando, na vida, é um passo para este Céu e para a eternidade. Esta esperança é causa da nossa alegria.

O povo cristão, à luz da fé, intui e percebe que Nossa Senhora, é causa da nossa alegria em três aspetos: temos uma Mãe no Céu, não somos órfãos; esta Mãe acompanha-nos nas lutas da nossa vida e da nossa História e indica-nos o caminho para o Céu.

Pelo facto de estar no Céu, não significa que Nossa Senhora está longe de nós. Está perto, porque participa da proximidade de Deus connosco. Conhece o coração íntimo de cada um de nós e pode escutar as nossas orações e ajudar-nos com a Sua bondade materna... E nós podemos confiar a nossa vida a esta Mãe. Não somos órfãos no mundo! Temos sempre a Mãe celeste connosco, e este amor materno enche-nos o coração de alegria.

Fonte:

<https://www.fatima.pt/pt/news/temos-uma-mae-no-ceu-nao-somos-orfaos>

MATRICULAS NA CATEQUESE: 20 de Maio a 2 de Junho de 2019

Centro Pastoral Paroquial



Mensagem *Urbi et Orbi* do Papa Francisco - Páscoa 2019

Cristo vive e permanece conosco. Mostra a luz do seu rosto de Ressuscitado e não abandona os que estão na provação, no sofrimento e no luto. Que Ele, o Vivente, seja esperança para o amado povo sírio, vítima dum conflito sem fim que corre o risco de nos encontrar cada vez mais resignados e até indiferentes. Ao contrário, é hora de renovar os esforços por uma solução política que dê resposta às justas aspirações de liberdade, paz e justiça, enfrente a crise humanitária e favoreça o retorno em segurança dos deslocados, bem como daqueles que se refugiaram nos países vizinhos, especialmente no Líbano e Jordânia.

A Páscoa leva-nos a deter o olhar no Médio Oriente, dilacerado por divisões e tensões contínuas. Os cristãos da região não deixem de testemunhar, com paciente perseverança, o Senhor ressuscitado e a vitória da vida sobre a morte. O meu pensamento dirige-se de modo particular para o povo do Iémen, especialmente para as crianças definhando pela fome e a guerra. A luz pascal ilumine todos os governantes e os povos do Médio Oriente, a começar pelos israelitas e os palestinos, e os instigue a aliviar tantas aflições e a buscar um futuro de paz e estabilidade.

Que as armas cessem de ensanguentar a Líbia, onde, nas últimas semanas, começaram a morrer pessoas indefesas, e muitas famílias se viram forçadas a deixar as suas casas. Exorto as partes interessadas a optar pelo diálogo em vez da opressão, evitando que se reabram as feridas dum década de conflitos e instabilidade política.

Nesta Páscoa, encontre conforto a população das regiões orientais da Ucrânia, que continua a sofrer com o conflito ainda em curso. O Senhor encoraje as iniciativas humanitárias e as iniciativas destinadas a buscar uma paz duradoura.

Que a alegria da Ressurreição encha os corações de quem sofre as consequências de difíceis situações políticas e económicas, no continente americano. Penso de modo particular no povo venezuelano: em tanta gente sem as



condições mínimas para levar uma vida digna e segura, por causa dum crise que perdura e se agrava. O Senhor conceda, a quantos têm responsabilidades políticas, trabalhar para pôr fim às injustiças sociais, abusos e violências e realizar passos concretos que permitam sanar as divisões e oferecer à população a ajuda de que necessita.

O Senhor ressuscitado oriente com a sua luz os esforços que estão a ser feitos na Nicarágua para se encontrar, o mais rápido possível, uma solução pacífica e negociada em benefício de todos os nicaraguenses.

Perante os inúmeros sofrimentos do nosso tempo, o Senhor da vida não nos encontre frios e indiferentes. Faça de nós construtores de pontes, não de muros. Ele, que nos dá a paz, faça cessar o fragor das armas, tanto nos contextos de guerra como nas nossas cidades, e inspire os líderes das nações a trabalhar para acabar com a corrida aos armamentos e com a difusão preocupante das armas, de modo especial nos países mais avançados economicamente. O Ressuscitado, que escancarou as portas do sepulcro, abra os nossos corações às necessidades dos indigentes, indefesos, pobres, desempregados, marginalizados, de quem bate à nossa porta à procura de pão, dum abrigo e do reconhecimento da sua dignidade.

Queridos irmãos e irmãs, Cristo vive! Ele é esperança e juventude para cada um de nós e para o mundo inteiro. Deixemo-nos renovar por Ele! Feliz Páscoa!

Agenda Paroquial

Maio 2019

Ao longo deste mês de Maio...

Se considerarmos o testemunho sobre Jesus a base catecumenal do cristianismo, então não há maior prova do que Nossa Senhora, a Virgem Santa Maria, Mãe de Jesus, pode dar sobre todos os acontecimentos que desde sempre pautaram a sua vida: Começando na Anunciação; passando pela Visitação de Nossa Senhora (Festa dia 31) onde demonstra a alegria de participar no plano de Salvação ao trazer no seu ventre (primeiro Sacrírio) o Redentor e Salvador do mundo; intercedendo em Caná pela Sua primeira grande Revelação junto dos discípulos; dolorosa aos pés da cruz; terminando nos testemunhos descritos nos Actos dos Apóstolos (ex. Act 1,13-14). Ó Maria, primícia e esperança, orgulho do povo cristão, que te dignaste honrar Portugal com a tua visita em Fátima (homenagem dia 11 na missa das 18:30), intercede junto do teu filho Jesus, para que em cada fiel se cumpra dia-a-dia o testemunho do Evangelho da missa: “As minhas ovelhas escutam a minha voz. Eu conheço-as e elas seguem-Me... O Pai e Eu somos um” (Jo 10,27-30).

Sua mãe não cessa de amar no cumprimento da Missão confiada. Maria, nós queremos louvar-te nas sucessivas procissões das velas realizadas ao longo deste mês, após as missas nas igrejas da nossa paróquia. Na Igreja de Santa Cruz inicia-se o ciclo das Procissões de Velas (dia 3, após a missa das 20:30h), que percorrerá as ruas do lugar. Para N^a Senhora (privilegiou Portugal a 13 de maio de 1917) retribuímos, disponíveis? Sabemos o significado das Procissões e das Luzes?

Maio poderia ser considerado, para além do mês de Maria, o mês do amor. Assim o abordámos de início; e assim continuamos, homenageando aquele amor profundo e misteriosamente generoso que cada mãe demonstra pelos seus filhos (Dia da Mãe com bênção das mães na missa das 11h, de dia 5). A Festa da Profissão de Fé, realizada na mesma Celebração Eucarística, constitui um testemunho público diante da Assembleia, reunida em Nome da Santíssima Trindade, porque Cristo Ressuscitou!

Acreditando na Ressurreição, somos convidados à oração e meditação em união a Cristo Jesus, na Exposição e Adoração ao Santíssimo Sacramento, proposta a todos, mais particularmente aos catequistas, dia 2, após a missa das 18:30h.

A Festa do Credo, no dia 18 e no dia 26 faremos a Festa da Eucaristia, memorial da Última Ceia; por sua vez, a Exposição deriva da Celebração. Alcançamos o que está implícito nestes Mistérios da Fé?

1 Maio	- Missa: Misericórdia (16:30)
2 Maio	- Confissões (17:30) - Exposição e Adoração SS (19:00)
3 Maio	- Missa e Procissão de Velas: Santa Cruz (20:30)
4 Maio	- Preparação para o Batismo 1 (17:00) - Missa Vespertina (18:30): <i>animada pelo 8º ano de catequese</i> - Abertura do mês de maio (21:00) Concerto: Coral Polifónico da Cruz
5 Maio	- Festa da Profissão de Fé e Dia da Mãe com bênção das mães (11:00) - Oração Mariana (16:00): <i>Santuário de N. S.^a do Socorro</i> - Missa e Procissão de Velas: S. Marcos (20:30)
8 Maio	- Missa e Procissão de Velas: S. Sebastião (20:30)
9 Maio	- Reunião de pais do 5º ano (21:00): <i>Preparar Festa do Credo</i>
11 Maio	- Ensaio para a 1ª Comunhão (14:00) - Ensaio para a Festa do Credo (16:30) - Preparação para o Batismo 2 (17:00) - Missa Vespertina com 1º ano (18:30): <i>Homenagem N. S.^a Fátima</i> - Formação dos Estagiários (21:00)
12 Maio	- Missa: 4º ano de catequese (11:00)
15 Maio	- Ensaio para a 1ª Comunhão (18:30) - Reunião de pais do 3º ano (19:00): <i>Preparar a Festa da Eucaristia</i> - Missa e Procissão de Velas: Sobreiro (20:30)
18 Maio	- Ensaio para a 1ª Comunhão (14:00) - Missa Vespertina (18:30): <i>Festa do Credo do 5º ano</i> - Oração Taizé: S. Sebastião (21:30)
19 Maio	- Missa: 9º ano de catequese (11:00) - Missa e Procissão de Velas: Santa Isabel (20:30)
22 Maio	- Ensaio para a 1ª Comunhão (18:30) - Missa e Procissão de Velas: S. José (20:30)
24 Maio	- Reunião Geral de Catequistas (21:00)
25 Maio	- Missa Vespertina (18:30): Batismo das crianças da 1ª Comunhão
26 Maio	- Festa da Eucaristia-1ª Comunhão (11:00)
31 Maio	- Missa e Procissão de Velas: Igreja Matriz (20:30)